

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 5 de setembro 2018

PMI[®] Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Agosto mostra queda mais acentuada na atividade do setor de serviços desde fevereiro de 2017, com o enfraquecimento da demanda

Pontos-chave:

- Quantidade de novos trabalhos cresce ao segundo ritmo mais lento no atual período de oito meses de crescimento
- Volume de produção do setor de serviços volta a se contrair em agosto
- Aumento acentuado nas cargas de custos leva a novos cortes de empregos

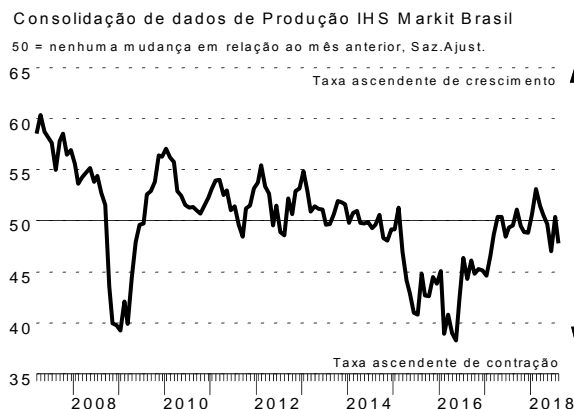
Dados coletados de 13 – 28 Agosto

Após ter se expandido em julho, pela primeira vez em quatro meses, a atividade do setor brasileiro de serviços apresentou uma queda renovada em agosto. Uma demanda contida foi parcialmente responsabilizada pela queda no volume de produção, com a quantidade de novos trabalhos crescendo ao segundo ritmo mais fraco no atual período de oito meses de crescimento. A desvalorização da moeda, combinada com aumentos nos preços de insumos, resultou em mais um acréscimo mensal nas cargas de custos, o que, por sua vez, fez com que algumas empresas reduzissem os números de funcionários a fim de conter as despesas operacionais. Em outras áreas, os preços de venda foram aumentados novamente e o sentimento em relação aos negócios melhorou, ajudado por expectativas de condições econômicas mais positivas após a eleição presidencial.

Ao registrar 46,8 em agosto, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços** - IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, assinalando um declínio renovado no volume de produção. Ao baixar em relação ao valor de 50,4 observado em julho, a leitura mais recente foi a menor a ser registrada desde fevereiro de 2017, indicando uma taxa sólida de contração.

Segundo os entrevistados, a desaceleração refletiu a concorrência acirrada, as questões políticas e uma demanda básica fraca.

O setor industrial permaneceu em estado de expansão, com a recuperação se fortalecendo em comparação com julho. Contudo, o aumento não foi o bastante para compensar a desaceleração no setor de serviços, o que arrastou o volume de produção do setor privado de volta à contração. O **Índice Consolidado de dados de Produção** - IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, caiu de 50,4 para 47,8 em agosto, o segundo menor valor em um ano e meio.



A quantidade de novos pedidos junto ao setor de serviços cresceu na metade do terceiro trimestre, mas apenas marginalmente e ao segundo ritmo mais lento no atual período de oito meses de crescimento. As empresas que registraram um aumento no volume de novos negócios citaram campanhas publicitárias e expansões das bases de clientes como causas. As que observaram uma redução citaram como motivos as condições competitivas, a demanda contida, os investimentos mais baixos e a crise política. Em comparação, os

pedidos de fábrica cresceram ao ritmo mais rápido desde abril.

Os provedores brasileiros de serviços fizeram avanços adicionais nos seus pedidos em atraso em meio a relatos de excesso de capacidade decorrente da carência de novos negócios. A queda nas cargas de trabalhos pendentes foi acentuada e a mais significativa desde maio. Da mesma forma, o volume de negócios inacabados no setor industrial diminuiu novamente.

A redução de pedidos em atraso no setor de serviços foi novamente alcançada, em que pese o corte de empregos. O nível de empregos tem diminuído ao longo dos últimos três anos e meio, com o ritmo de contração observado em agosto tendo igualado o mais rápido desde abril de 2017. Onde houve uma queda na força de trabalho, os entrevistados citaram tentativas de redução de custos e uma demanda básica fraca como causas. Embora marginalmente, o nível de empregos no setor industrial também diminuiu.

Apesar de ter se atenuado em relação a julho, a taxa de inflação de custo de insumos nas empresas de serviços permaneceu elevada pelos padrões históricos. As evidências destacaram custos mais elevados com produtos alimentícios, combustíveis, pneus e salários. Houve também relatos de encargos tributários mais altos e enfraquecimento da moeda. Na economia industrial, a inflação de preços de compra atingiu um recorde de alta de dez anos.

Os provedores de serviços aumentaram seus preços de venda novamente. A taxa de inflação de preços cobrados permaneceu acima de sua média de longo prazo, mas atenuou-se em relação a junho e foi moderada. Os preços de fábrica também aumentaram a um ritmo mais lento, mas permaneceram elevados no contexto dos dados da pesquisa.

O sentimento em relação aos negócios entre provedores de serviços se fortaleceu em agosto, com os entrevistados prevendo perspectivas de crescimento melhores após a eleição presidencial.

Planos de reestruturação, investimentos, campanhas publicitárias e previsões de melhorias na demanda também foram fatores que impulsionaram o otimismo. Ao mesmo tempo, o otimismo dos produtores de mercadorias se mostrou o mais elevado desde abril.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"O crescimento sem vitalidade da demanda, combinado com a incerteza das eleições e a competição acirrada, arrastou para baixo a atividade do setor brasileiro de serviços em agosto. A queda na atividade contrabalançou uma recuperação na produção industrial e puxou o volume de produção do setor privado de volta ao território de contração.

A inflação do custo de insumos permaneceu em taxas historicamente altas tanto no setor industrial quanto no de serviços, impulsionada pela desvalorização do real em relação ao dólar americano, assim como pelo aumento dos preços internos para energia, produtos alimentícios, impostos e transportes.

O resultado foi outro mês de cortes de empregos em todo o país, já que as empresas tentaram conter as despesas operacionais. Os dados da pesquisa mostraram a queda mais significativa no nível de empregos do setor privado em um ano, com o setor de serviços mostrando uma deterioração mais acentuada do que a observada na indústria.

Um dos resultados positivos principais dos resultados mais recentes foi uma melhoria na perspectiva de negócios internos, com um foco em mudanças nas questões políticas. As empresas aguardam com expectativa as eleições, prevendo, a partir de então, um caminho mais claro para as políticas do governo que possam apoiar os investimentos e o crescimento econômico."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo.

IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)